



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	235
Servidor	Alessandra da Silveira Jardim

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO

1. APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo para fins de requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026. Este memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, demonstrando os conhecimentos, competências, experiências e resultados construídos ao longo da carreira como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo Auxiliar de Enfermagem, evidenciando que tais experiências ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo e contribuíram para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha trajetória profissional no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande – FURG teve início em 7 de julho de 2003. Desde minha admissão, venho construindo uma trajetória marcada pelo aprendizado contínuo, pela dedicação, pelo compromisso com o trabalho e pela busca constante de aperfeiçoamento. Ao longo desses anos, a atuação em diferentes setores possibilitou vivenciar distintas realidades de trabalho, ampliar conhecimentos, desenvolver novas habilidades e compreender, de forma progressiva, a importância da integração entre o conhecimento técnico, a experiência prática e o trabalho em equipe para a qualidade da assistência prestada.

Meu primeiro setor de atuação foi a Unidade de Clínica Médica, onde iniciei uma importante etapa da minha formação profissional na instituição. A inserção nesse ambiente possibilitou conhecer a dinâmica do trabalho hospitalar, compreender as necessidades dos pacientes e desenvolver, gradativamente, maior segurança, responsabilidade e autonomia na realização das atividades. A experiência adquirida nesse período constituiu uma base importante para minha trajetória posterior, especialmente pela oportunidade de aprender com a prática cotidiana, com a equipe e com as diferentes situações encontradas no atendimento aos pacientes.

Em 2010, buscando ampliar minha formação e aprofundar meus conhecimentos, ingressei na graduação em Enfermagem. Mesmo já atuando como Auxiliar de Enfermagem e fazendo parte do quadro de servidores da instituição, compreendi que a formação acadêmica poderia ampliar minha capacidade de compreender os processos de trabalho e qualificar minha atuação profissional. A graduação representou, portanto, uma importante etapa de crescimento, permitindo aproximar os conhecimentos científicos adquiridos na formação acadêmica das experiências construídas no cotidiano hospitalar.

Conciliar a formação universitária com a atividade profissional constituiu um desafio, mas também proporcionou uma experiência de aprendizagem particularmente significativa. Os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação passaram a dialogar com situações concretas vivenciadas no ambiente hospitalar, ampliando minha compreensão sobre os cuidados aos pacientes, os processos de trabalho e a importância de uma assistência qualificada. Posteriormente, dando continuidade à busca por aperfeiçoamento, realizei Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior, ampliando minha formação para os campos da educação, do ensino e do compartilhamento de conhecimentos.

Após a experiência na Clínica Médica, passei a atuar no setor de Eletrocardiograma e Eletroencefalograma. Essa mudança representou uma nova etapa de aprendizagem, marcada pela necessidade de desenvolver conhecimentos e habilidades relacionados à realização desses exames, à utilização dos equipamentos e ao atendimento aos pacientes. A atuação nesse setor exigia atenção, responsabilidade e atualização constante, considerando as particularidades dos



MEMORIAL RSC-PCCTAE

procedimentos e a necessidade de acompanhar as mudanças relacionadas aos equipamentos e às práticas de trabalho. Durante esse período, participei de treinamentos institucionais vinculados à educação continuada e busquei complementar minha formação por meio de leituras, discussões e trocas de conhecimentos com colegas, enfermeiros e médicos neurologistas. A introdução de novos equipamentos também demandava atualização e adaptação às novas tecnologias e formas de trabalho. Parte significativa desse processo de aprendizagem ocorreu de maneira não formal, por meio da experiência cotidiana, do diálogo com profissionais mais experientes e da busca individual por conhecimentos necessários à adequada execução das atividades.

Posteriormente, passei a atuar no setor de Pequenas Cirurgias, onde tive contato com uma dinâmica de trabalho diferente e pude ampliar meus conhecimentos relacionados à organização do ambiente, ao planejamento das atividades e ao cuidado com os materiais utilizados nos procedimentos. Naquele período, o processamento dos materiais apresentava uma dinâmica diferente da atualmente estabelecida, não sendo os materiais encaminhados diretamente ao Centro de Material e Esterilização – CME como ocorre hoje. Nesse contexto, participei da organização, higienização e preparo dos materiais e da estrutura necessária ao funcionamento do setor.

Essa experiência exigiu a construção de conhecimentos práticos relacionados aos processos então adotados, bem como atenção às condições de organização, segurança e qualidade necessárias ao desenvolvimento dos procedimentos. Para acompanhar essas atividades, recorri novamente à leitura, à busca de esclarecimentos junto à equipe multidisciplinar e a treinamentos não formais relacionados, inclusive, à utilização dos produtos químicos empregados naquela rotina. Essa etapa contribuiu para ampliar minha capacidade de compreender as diferentes etapas que envolvem o funcionamento de um setor assistencial e a importância da organização dos processos para a segurança do trabalho.

Durante minha permanência nas Pequenas Cirurgias, também participei voluntariamente de campanhas de prevenção e combate ao câncer de pele, em conjunto com equipes e ligas de cirurgia. Essas ações representaram uma experiência diferenciada em minha trajetória, por possibilitarem a participação em atividades voltadas à prevenção, à conscientização e à promoção da saúde para além da rotina assistencial do setor. A participação nessas iniciativas também proporcionou novos conhecimentos sobre o câncer de pele, seus fatores de risco e as medidas de prevenção, ampliando minha experiência profissional para ações relacionadas à educação e à promoção da saúde.

Na sequência, passei a atuar na Ala Azul. Embora minha permanência nesse setor tenha sido por período menor, a experiência possibilitou conhecer outra dinâmica de trabalho, novas rotinas e diferentes necessidades assistenciais. Como ocorreu nas demais etapas da trajetória, procurei utilizar o período para ampliar conhecimentos e compreender as características específicas do setor, mantendo uma postura de aprendizagem e buscando informações que contribuíssem para o desenvolvimento adequado das atividades que me eram propostas.

Atualmente, atuo no Ambulatório Central, setor caracterizado pela diversidade de atendimentos, pela presença de diferentes profissionais e especialidades e por uma dinâmica de trabalho que exige organização, responsabilidade, capacidade de adaptação e cooperação. Nesse ambiente, a experiência acumulada ao longo dos anos contribui para lidar com diferentes demandas e compreender a necessidade de integração entre as atividades desenvolvidas pelos diversos profissionais que participam do atendimento.

No exercício das minhas atividades no Ambulatório Central, procuro manter uma postura colaborativa, colocando minha experiência e meus conhecimentos à disposição da equipe e contribuindo para o desenvolvimento das atividades do setor. A vivência acumulada em diferentes ambientes do Hospital Universitário permite reconhecer que cada setor possui características próprias, exigindo adaptação e disposição permanente para aprender e colaborar.

Ao analisar minha trajetória profissional, identifico um processo contínuo de construção e ampliação de conhecimentos. A passagem por diferentes setores, a experiência adquirida no cotidiano, a participação em treinamentos e ações de educação continuada, a busca individual por informações e, principalmente, a formação acadêmica em Enfermagem e a Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior constituíram etapas complementares desse processo.

Assim, os anos de atuação no Hospital Universitário da FURG representam não apenas uma sequência de mudanças de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

setores, mas uma trajetória de formação profissional construída progressivamente a partir de diferentes experiências. Cada etapa acrescentou novos conhecimentos e desafios, contribuindo para ampliar minha compreensão sobre o trabalho em saúde, sobre a importância da atuação integrada das equipes e sobre a responsabilidade de contribuir para um atendimento pautado pelo respeito, pela segurança e pela qualidade.

Minha trajetória permanece em construção. A experiência adquirida ao longo desses anos, associada à disposição para aprender, atualizar conhecimentos e colaborar com a equipe, constitui a base sobre a qual continuo desenvolvendo minha atuação profissional e contribuindo para as atividades do Hospital Universitário da FURG.

3. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Item 5 - Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos.

Atuei como fiscal em processos seletivos/vestibulares da Universidade Federal do Rio Grande – FURG nos anos de 2008 e 2009, conforme documentação comprobatória anexada. A participação nessas atividades institucionais exigiu responsabilidade, atenção, organização e cumprimento das orientações e normas estabelecidas para a realização dos processos, contribuindo para o adequado desenvolvimento das atividades de seleção da instituição.

Item 9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira.

Ao longo da minha trajetória profissional, participei de diversos cursos, treinamentos e ações de educação continuada voltados ao aperfeiçoamento profissional e ao desenvolvimento de competências. Essas atividades contribuíram para a atualização e ampliação dos conhecimentos necessários ao exercício das minhas atribuições, possibilitando relacionar os conteúdos adquiridos à experiência prática e às diferentes demandas encontradas nos setores em que atuei.

Item 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino.

Participei diversos eventos relacionados à minha formação e atuação profissional, conforme documentação comprobatória apresentada. Essas experiências possibilitaram a atualização de conhecimentos, o contato com diferentes abordagens e experiências profissionais e a ampliação dos saberes utilizados no desenvolvimento das minhas atividades, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da atuação profissional no âmbito institucional.

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item 4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação - IQ.

Concluí o Curso de Graduação em Enfermagem no ano de 2016, conforme documentação comprobatória anexada. A formação acadêmica representou importante etapa de ampliação e aprofundamento dos meus conhecimentos técnicos e científicos, permitindo integrar a formação teórica à experiência profissional construída ao longo da atuação no Hospital Universitário da FURG e contribuindo para o desenvolvimento e qualificação das competências profissionais.

Também concluí o Curso Técnico de Enfermagem em 2005, conforme documentação apresentada, ampliando minha formação na área da Enfermagem e fortalecendo os conhecimentos necessários à atuação profissional.

Item 19 - Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia.

Atuei institucionalmente durante a pandemia de COVID-19, conforme documentação comprobatória apresentada. Esse período exigiu adaptação às condições excepcionais de trabalho, observância das orientações institucionais e sanitárias e mobilização dos conhecimentos e competências profissionais diante de uma situação de emergência em saúde. A experiência contribuiu para ampliar minha capacidade de adaptação, responsabilidade e atuação profissional em contexto de elevada complexidade e mudança.

4. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Ao longo da minha trajetória profissional no Hospital Universitário da FURG, desenvolvi e consolidei saberes técnicos, científicos e práticos que ultrapassam a simples execução das atividades inerentes ao cargo. A experiência acumulada em diferentes setores e diante de distintas realidades de trabalho possibilitou construir uma visão ampliada da assistência de enfermagem, dos processos de trabalho e das necessidades institucionais, fortalecendo minha capacidade de análise, adaptação e tomada de decisões no desenvolvimento das atividades profissionais.

Desde meu ingresso na instituição, em 2003, a atuação na Clínica Médica, nos setores de Eletrocardiograma e Eletroencefalograma, Pequenas Cirurgias, Ala Azul e, atualmente, no Ambulatório Central, proporcionou experiências diversificadas, que contribuíram para o desenvolvimento de competências aplicáveis a diferentes contextos assistenciais. A vivência nesses setores favoreceu a compreensão das particularidades de cada ambiente de trabalho, a capacidade de reconhecer diferentes demandas e a adaptação dos conhecimentos e práticas às necessidades apresentadas. Dessa forma, a experiência profissional não se limitou à repetição de procedimentos, mas constituiu um processo contínuo de aprendizagem, aperfeiçoamento e construção de autonomia profissional.

A busca pela qualificação constitui outro elemento fundamental dos saberes desenvolvidos ao longo dessa trajetória. Mesmo já exercendo a função de Auxiliar de Enfermagem, ingressei na graduação em Enfermagem em 2010, concluída em 2016, buscando ampliar e aprofundar meus conhecimentos técnicos e científicos. Posteriormente, a realização da Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior ampliou minha compreensão sobre os processos de ensino e aprendizagem e sobre a importância da transmissão e compartilhamento do conhecimento. Essa formação, associada à participação em treinamentos institucionais, ações de educação continuada, cursos, capacitações e eventos, possibilitou estabelecer uma relação permanente entre conhecimento teórico, experiência prática e aperfeiçoamento profissional. A integração entre formação acadêmica e experiência profissional também contribuiu para o desenvolvimento de competências diferenciadas relacionadas à análise das situações de trabalho, à organização, à comunicação, à cooperação, à responsabilidade e à atuação integrada com a equipe. Esses conhecimentos permitem que as atividades ordinárias sejam realizadas de maneira mais consciente, segura, organizada e qualificada, considerando não apenas a execução da tarefa, mas também suas implicações para o atendimento, para o funcionamento do setor e para a qualidade do serviço prestado.

A participação em atividades institucionais, campanhas de prevenção e promoção da saúde, organização de eventos e ações de educação continuada ampliou ainda mais esse repertório, permitindo aplicar conhecimentos e competências em situações que extrapolam a rotina imediata do setor. De forma especialmente significativa, a atuação durante a pandemia de COVID-19 exigiu capacidade de adaptação, responsabilidade, cooperação e resposta diante de circunstâncias excepcionais, fortalecendo conhecimentos e competências desenvolvidos ao longo da carreira.

Considero, portanto, que meus saberes e competências resultam da integração entre formação formal, qualificação continuada, experiências acumuladas em diferentes setores e aprendizagem construída no cotidiano institucional. Essa trajetória possibilitou transformar conhecimentos e experiências em competências capazes de qualificar a execução das atribuições do cargo, contribuindo para a organização do trabalho, para a qualidade da assistência, para o trabalho coletivo e para o atendimento das necessidades institucionais. Nesse sentido, minha contribuição profissional está relacionada não apenas à realização das atividades sob minha responsabilidade, mas à capacidade de utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo da carreira para aprimorar a forma de executá-las, responder às diferentes demandas e colaborar para a consecução dos resultados institucionais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da trajetória profissional apresentada e da documentação comprobatória anexada, entendo demonstrados os saberes, competências e experiências adquiridos ao longo do exercício do cargo, os quais contribuíram significativamente para o desenvolvimento institucional e atendem aos requisitos estabelecidos para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE.

Rio Grande, 30 de setembro de 2026.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO DE RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS

MEMORIAL RSC-PCCTAE
